

## Histórias cruzadas e as pesquisas *nos/dos/com os* cotidianos

**H**istórias Cruzadas, *The Help* (Tate Taylor, EUA, 2011), se passa em Jackson, no Mississippi, estado localizado no sul dos Estados Unidos, na década de 1960. Skeeter, branca e de família conhecida na região, retorna a sua cidade com o sonho de ser jornalista e deseja publicar um livro denunciando o que se passa no cotidiano, marcado pelo preconceito, das empregadas domésticas (todas negras) do local. O desejo de Skeeter se torna possível quando Aibileen e Minny narram suas experiências cotidianas e, com o passar do tempo, outras mulheres e suas *narrativas*<sup>1</sup> somam-se ao projeto.



(Imagem 1 – Capa de divulgação do filme)

---

<sup>1</sup> As *narrativas* são relatos do vivido a partir da *memória* e são muito importantes para as pesquisas *nos/dos/com os* cotidianos.

O que desejo tratar neste texto é como Skeeter teceu, junto com Minny e Aibileen, uma pesquisa *nos/dos/com os cotidianos* ou algo próximo a esta e destacar três pontos: as *conversas* e o rompimento da relação pesquisador-pesquisado, as *memórias* de Minny e Aibileen enquanto *táticas* e as *narrativas* enquanto *personagens conceituais*.

Skeeter buscou realizar sua pesquisa a partir de uma espécie de mergulho nas vivências cotidianas do outro, tratando de ouvir e registrar suas *narrativas*. Para tal, a moça sentava-se à mesa da cozinha (a maior parte das *conversas* se passava na cozinha da casa de Aibileen), tomava café, comia e, claro, *conversava*. E, mesmo que tivesse suas próprias questões, as *narrativas* eram tão envolventes que ela logo se permitia, simplesmente, ouvi-las. Sua relação com Minny exemplifica o rompimento de qualquer hierarquia. Minny se impõe na *conversa*, conta o que quer, se mostra como quer em suas *narrativas* e deixa a *memória* conduzir seu relato.



(Imagem 2 – Conversa na cozinha entre Skeeter, Minny e Aibileen)

Para Certeau (1994), a *memória* não domina o espaço, o lugar do poder, mas resgata o que foi tecido no tempo e que será usado nas ações

e nas *táticas*<sup>2</sup> cotidianas. Entendo que Minny, Aibileen e as outras domésticas, ao contarem suas *memórias*, utilizam-nas como *táticas*, pois dão novas significações ao que foi vivido e suas *narrativas* tornam-se uma forma de resistir e responder ao preconceito naquele local.

Por fim, gostaria também de apresentar as *narrativas* como *personagens conceituais*<sup>3</sup>. Alves (2012) utiliza esta ideia, de Deleuze e Guattari (1992), como o “outro com quem se conversa”. Eles não são meras fontes de pesquisa descartáveis, mas permanecem para que possamos tecer, através do diálogo com eles, algo novo. Skeeter conversou longamente com as *narrativas* de Minny, Aibileen e tantas outras mulheres e, ao invés de analisá-las, as respeitou e teceu novos fios na luta contra o preconceito.

Finalizo, aproveitando para fazer um pedido: que, assim como Skeeter, estejamos atentos para perceber que nossas *narrativas* e as dos que estão cotidianamente conosco (em especial colegas *professorxs* e estudantes) também podem criar novas *tessituras* de *conhecimentossignificações* que contribuam para as mudanças que queremos ver nascer no mundo e que podem ser tecidas nos cotidianos das escolas.

### **Referências:**

ALVES, Nilda. *Redes educativas, fluxos culturais e trabalho docente – o caso do cinema, suas imagens e sons*. Rio de Janeiro: ProPEd/UERJ, 2011. (Projeto de pesquisa, entre 2012 e 2017; financiamento: UERJ, FAPERJ, CNPq).

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano – artes de fazer*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. *O que é Filosofia?* Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

---

<sup>2</sup> Para Certeau, as *táticas* são as ações cotidianas dos *praticantes* em resposta ao que é produzido pelo poder.

<sup>3</sup> Deleuze e Guattari apresentam os *personagens conceituais* como “heterônimo do filósofo”.

HISTÓRIAS CRUZADAS. Direção: Tate Taylor. Com Emma Stone, Octavia Spencer e Viola Davis. EUA, Emirados Árabes Unidos e Índia: 2011, 137 min. DVD, colorido, legendado.

### **Imagens:**

- 1- [http://www.adorocinema.com/filmes/filme176673/fotos/detalhe/?cme\\_diafile=20004038](http://www.adorocinema.com/filmes/filme176673/fotos/detalhe/?cme_diafile=20004038), acessada em 29/04/2014.
- 2- [http://www.adorocinema.com/filmes/filme176673/fotos/detalhe/?cme\\_diafile=19928489](http://www.adorocinema.com/filmes/filme176673/fotos/detalhe/?cme_diafile=19928489), acessada em 29/04/2014.

### **Sobre a autora:**

**Joana Ribeiro dos Santos:** Doutoranda em Educação no ProPEd/UERJ. Professora de História das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro. E-mail: [joribeiro87@gmail.com](mailto:joribeiro87@gmail.com)